



Departamento de
Pesquisa - Unis



**PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM GESTÃO
E DESENVOLVIMENTO REGIONAL - PPGDR**

EM SETEMBRO VALOR DA CESTA BÁSICA TEM LEVE ALTA EM VARGINHA

Após dois meses consecutivos de queda, o Índice da Cesta Básica de Varginha (ICB-UNIS), calculado pelo Departamento de Pesquisa do Grupo UNIS em parceria com o GEESUL, voltou a apresentar elevação. Neste início do mês de setembro, foi verificada uma **leve alta de 0,42%** em comparação com mesmo período de agosto, praticamente uma estabilidade. As elevações mais expressivas ocorreram com os produtos hortifrutigranjeiros (tomate, batata e banana), já os maiores declínios de preços foram no leite integral e óleo de soja. Ao considerarmos o intervalo de **12 meses**, entre setembro de 2021 e setembro de 2022, o valor da cesta básica em Varginha acumula **alta de 14,37%**. Neste ano de 2022, de janeiro a setembro, **a alta atinge 1,81%**

O levantamento dos dados se dá através da coleta de preços dos 13 produtos que compõem a cesta básica nacional de alimentos nos principais supermercados da cidade, tomando como base a metodologia adotada pelo DIEESE nas principais capitais do país.

Os resultados deste ano de 2022 estão relacionados na tabela 1 a seguir.

Tabela 1. Resultados das pesquisas mensais em 2022

Mês	Valor da cesta básica de alimentos	Variação mensal ¹	Porcentagem em relação ao Salário Mínimo Líquido	Tempo de trabalho mensal para adquirir essa cesta
Janeiro ²	R\$572,69	8,69%	56,28%	114h 32min
Fevereiro ²	R\$571,88	-0,14%	51,01%	103h 48min
Março	R\$594,09	3,88%	52,99%	107h 50min
Abril	R\$629,41	5,95%	56,14%	114h 15min
Mai	R\$601,18	-4,49%	53,62%	109h 08min
Junho	R\$618,45	2,87%	55,16%	112h 16min
Julho	R\$582,37	-5,84%	51,95%	105h 43min
Agosto	R\$580,62	-0,30%	51,79%	105h 24min
Setembro	R\$583,03	0,42%	52,01%	105h 50min

Fonte: Departamento de Pesquisa – Grupo UNIS.

O gráfico 1 mostra a dinâmica de comportamento do ICB em Varginha entre setembro de 2021 e setembro de 2022.

¹ Em relação ao mês anterior.

² No mês de janeiro se considera o valor do salário mínimo de R\$1.100,00. Em fevereiro o valor é de R\$1.212,00.

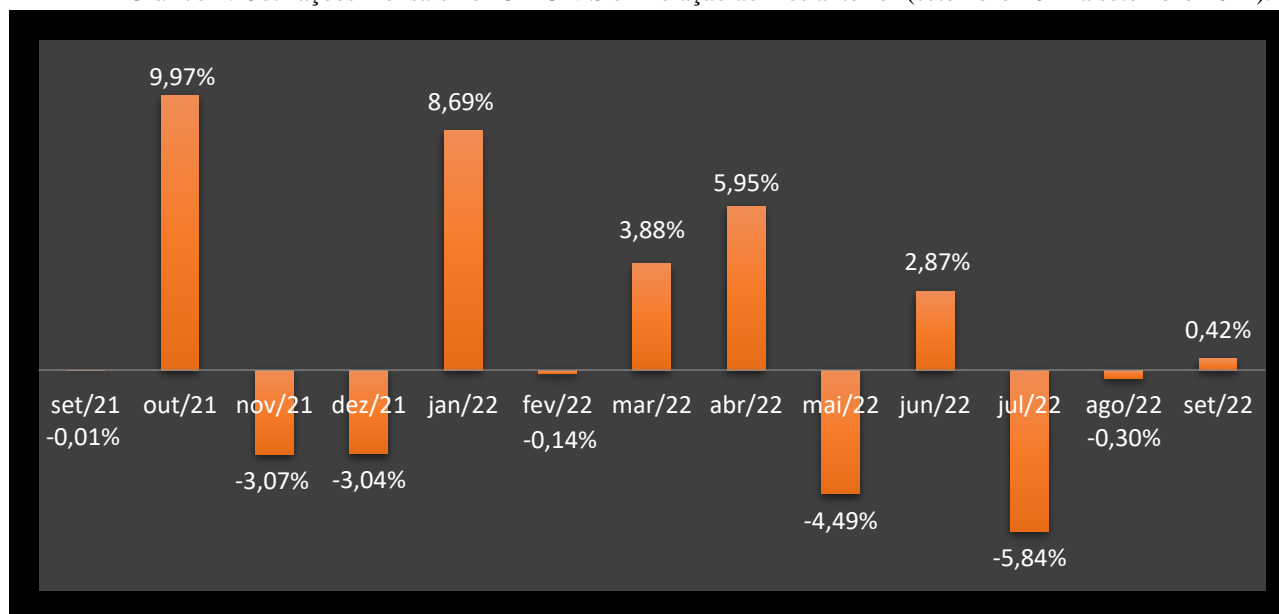


Departamento de
Pesquisa - Unis



PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM GESTÃO E DESENVOLVIMENTO REGIONAL - PPGDR

Gráfico 1. Oscilações mensais no ICB-UNIS em relação ao mês anterior (setembro 2021 a setembro 2022).



Fonte: Departamento de Pesquisa - UNIS.

Neste princípio do mês de setembro, o valor médio da cesta básica nacional de alimentos para o sustento de **uma pessoa adulta na cidade de Varginha** é de **R\$583,03**, o que corresponde a **52,01% do salário mínimo líquido**. O trabalhador da cidade de Varginha que recebe um salário mínimo mensal necessita trabalhar **105 horas e 50 minutos** por mês para adquirir essa cesta de produtos.

Nas demais cidades pesquisadas pelo UNIS, o valor desta mesma cesta neste mês é: São Lourenço (R\$637,57), Cataguases (R\$616,05) e Pouso Alegre (R\$616,00). Os dados divulgados pelo DIEESE no dia 06 de setembro demonstram que a capital com maior valor da cesta básica no Brasil é São Paulo (R\$749,78) e a de menor valor Aracaju (R\$539,57), em Belo Horizonte essa cesta custa em média R\$638,19.

Ao comparar os preços de setembro com o mês anterior, nota-se que, dos 13 produtos componentes da cesta básica pesquisada em Varginha, cinco tiveram alta nos preços médios conforme demonstrado a seguir.

<u>Produtos</u>	<u>Média da alta dos preços</u>
Tomate	33,93%
Batata	23,74%
Banana	18,84%
Manteiga	1,85%
Pão francês	0,66%



Departamento de
Pesquisa - Unis



PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM GESTÃO E DESENVOLVIMENTO REGIONAL - PPGDR

A alta nos preços médios do **tomate** em Varginha pode ser resultado de uma desaceleração da colheita da safra de inverno, que está próxima do fim, o que provoca menor oferta do produto. No que se refere à **batata**, o aumento na demanda, especialmente nos atacados do estado de Minas Gerais, e a manutenção da oferta influenciaram o comportamento recente dos valores deste produto. Em relação à **banana**, a alta ocorreu porque a safra de inverno está em fase de finalização restringindo a oferta e, ao mesmo tempo, a demanda está em alta.³

Oito produtos tiveram queda no seu preço médio, conforme especificado a seguir.

Produtos	Média da queda dos preços
Leite integral	-18,03%
Óleo de soja	-10,66%
Feijão carioca	-4,71%
Carne bovina	-3,90%
Açúcar refinado	-3,84%
Café em pó	-2,22%
Farinha de trigo	-1,20%
Arroz	-0,50%

O **leite integral** foi o produto com a maior queda de valor neste mês, o que pode ser explicado pelo recuo na demanda dos consumidores, em razão das altas ocorridas nos últimos meses, bem como pelo crescimento das importações de produtos lácteos que provocou redução na demanda interna das indústrias de laticínios. No entanto, essa queda está longe de compensar as elevações anteriores. No que se refere ao **óleo de soja**, o recuo das exportações e o aumento dos estoques foram fundamentais para que os preços tivessem esse declínio.³

Os resultados da pesquisa da cesta básica na cidade de Varginha destoaram até certo ponto das demais localidades pesquisadas: São Lourenço, Pouso Alegre e Cataguases. Enquanto nestas cidades ocorreram pequenas quedas no valor da cesta, no caso de Varginha houve um leve aumento. Este caso pode ser uma prévia do que ocorrerá no curto prazo, uma alta nos preços dos hortifrutigranjeiros em função da finalização da colheita da safra de inverno e o início da entressafra, e a diminuição nos valores do leite integral e dos seus derivados com a melhoria da produção e das importações. Outro fator que exige atenção é o comportamento da demanda externa, especialmente da soja e da carne bovina cujos preços tiveram queda neste mês. Em todos os relatórios deste mês estamos destacando que a previsão do Banco Central de que o pico da inflação seria no mês de abril parece que se confirmou, visto que desde então ocorreram quedas e estabilizações. No entanto, a alta em 12 meses ainda é bastante considerável e continua impactando o orçamento doméstico.

³ Informações do CEPEA (Centro de Estudos Avançados em Economia Aplicada - ESALQ-USP).



Departamento de
Pesquisa - Unis



**PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM GESTÃO
E DESENVOLVIMENTO REGIONAL - PPGDR**

Varginha, 07 de setembro de 2022.

**DEPARTAMENTO DE PESQUISA
CENTRO UNIVERSITÁRIO DO SUL DE MINAS – UNIS/MG.**

Responsáveis pela pesquisa: Prof. Pedro dos Santos Portugal Júnior
Prof. Guilherme Augusto Dionísio Vivaldi
Prof. Rodrigo Franklin Frogeri
Helena Costa Lima

Apoio: Grupo de Estudos Econômicos do Sul de Minas Gerais (GEESUL).